

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: GESTÃO DO CUIDADO EM PACIENTES COM INFECÇÃO ENDÓGENA DO SÍTIO CIRÚRGICO

Relatoria: Thiago Santana Duarte
Matheus Vinicius Amaro de Barros

Autores: Anne Caroline de Souza
Ewerton Douglas Soares de Albuquerque
Geane Silva Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Atualmente, os enfermeiros têm assumido um número cada vez maior de cargos gerenciais, refletindo a importância crescente de suas habilidades administrativas na área da saúde. Assim, surge o conceito de gestão do cuidado, que integra os processos de cuidar e gerenciar, com foco nas necessidades do usuário. Destarte, o centro cirúrgico é amplamente reconhecido como um dos setores mais complexos do hospital, devido à sua multiplicidade de processos de trabalho e à frequente ocorrência de situações imprevisíveis. Logo, essas situações podem ocasionar em infecções do sítio cirúrgico (ISCs) representando um dos principais riscos à segurança dos pacientes nos serviços de saúde. Elas são a principal causa de readmissão hospitalar. Objetivo: Explicar as evidências científicas a assistência de enfermagem em pacientes reincidentes devido a infecção endógena. Metodologia: Este estudo caracteriza-se como descritivo e exploratório, baseado em uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada em bases de dados virtuais, especificamente Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A busca aconteceu no mês de junho de 2024 utilizando três descritores em saúde, extraídos do DECS: centro cirúrgico, infecção, paciente. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2019 a 2024, disponíveis na íntegra em língua portuguesa. Os de exclusão foram: artigos duplicados, monografias e teses. Resultados: A gestão do cuidado exige habilidades administrativas e assistências que envolvam a identificação de fatores que caracterizem a reincidência de infecções endógenas. Os estudos destacaram os principais fatores associados: idade avançada, comorbidades, estado nutricional inadequado, imunossupressão, tipo e duração da cirurgia e condições ambientais inadequadas no centro cirúrgico. Medidas preventivas eficazes incluem higiene das mãos, preparação da pele com antissépticos, administração correta de antibióticos profiláticos e educação do paciente sobre medidas de prevenção adequada da ferida cirúrgica. Assim, essa gestão é crucial para prevenir e manejar as infecções endógenas, sendo essencial a implementação de estratégias preventivas para melhorar a segurança e qualidade do cuidado. Conclusão: Portanto, essa ferramenta de cuidado é crucial para controlar infecções endógenas, diminuindo as chances de readmissão dos pacientes.